



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

IMPROVISO NO PALACIO DO PLANALTO, POR OCASIAO DA ASSINATURA DO DECRETO CRIANDO O SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL — SENAR.

A criação deste serviço, feita sob a inspiração do Ministro do Trabalho, Ministro Prieto, vem preencher uma lacuna que há muito se fazia sentir. Nosso preceito: antes tarde do que nunca. Talvez esse Serviço devesse ter sido criado há muitos anos atrás. Não vamos culpar ninguém. Vamos viver a realidade brasileira e vamos nos empenhar para que esse Serviço seja o melhor possível. Na realidade, com ele, nós vamos valorizar o homem da área rural. Vamos valorizá-lo, do ponto de vista econômico e do ponto de vista social, abrindo-lhe outros horizontes, dando-lhe outras possibilidades. E isto, como já foi dito, se insere no programa do meu governo que, em última análise, se preocupa é com o homem brasileiro.

Aumentamos, assim, qualitativamente, a nossa força de trabalho, força essa que para nossa população e para um país das dimensões do Brasil ainda é relativamente pequena. Se não podemos aumentá-la muito, quantitativamente, vamos melhorá-la qualitativamente, o que redundará, evidentemente, numa melhoria de nossa produção. E a área que vai ser atingida é uma das áreas que tem merecido um esforço especial do Governo: zona rural, vale dizer, da produção agrícola e da pecuária. O Brasil só pode ser uma grande Nação se tiver muita agricultura,

e boa agricultura e boa pecuária que, em decorrência, a industrialização virará, fatalmente. Mas nós não podemos querer marchar a passos largos no campo da industrialização relegando a rotina, a falta de técnica, o nosso homem da zona rural. Esse é que tem de progredir, ele é que é, no fundo, a mola que impulsiona o progresso do País.

Outro elemento que eu me permito destacar, de extraordinário valor, na execução desse Programa, é, pela valorização do homem, a sua fixação na zona rural. E, conseqüentemente, a redução das pressões que as zonas urbanas, progressivamente, vem sofrendo. Então, nós vamos colher um resultado indireto também de alto valor. Vamos retardar esse crescimento desmesurado das nossas cidades, fixando, tanto quanto possível, o homem ao campo, pelas melhores condições de vida que ele pode ter. Meu Governo tem se preocupado muito com isso, levando à zona rural uma série de aproveitamentos e de recursos tendo em vista, exatamente, melhorar a vida do homem que mora lá. E um desses elementos, que é objeto de muita preocupação, é o da eletrificação rural. Então, ao lado disso, o aperfeiçoamento profissional do homem que trabalha no campo será de um extraordinário valor.

Estou repisando coisas que o Ministro Prieto já disse. Mas eu as repiso porque acho que pela repetição é que as coisas se fixam e adquirem a sua verdadeira expressão.

Muito obrigado.